

URETEROCELE CAUSADA POR DUPLICIDADE PIELOURETERAL: RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

HIRATA; Leonardo Marzola¹, SANT'ANA; Victor Ribeiro de², VIDAL; Daniel Galvão³

RESUMO

Ureterocele pode ser definida como uma dilatação cística do ureter terminal que causa obstrução ureteral, podendo essa ser simples ou ectópica. É 4 vezes mais prevalente em mulheres e em 10% dos casos são bilaterais. Sua identificação é importante pois pode acarretar em infecção do trato urinário e sepse. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de ureterocele devido a uma duplicidade pieloureteral. Os dados foram obtidos por revisão de prontuário e de literatura realizada na plataforma UpToDate. Paciente D.O.S., 39 anos, feminino, sem comorbidades, em uso apenas de analgésicos, apresentava queixa de dor lombar à esquerda, intermitente e de longa data, tipo cólica, de leve a moderada intensidade associada a ITU recorrente. Não apresentou alterações ao exame físico e laboratorial, inclusive em EAS. Solicitou-se, então, uma tomografia de abdome e pelve, que evidenciou sinais de duplicidade pieloureteral bilateralmente e imagem em interior de bexiga sugestiva de ureterocele à esquerda, medindo 3,9x3,1cm. Além de antibioticoterapia, foi solicitado risco cirúrgico e programação para correção cirúrgica e endoscópica da ureterocele. As anomalias ureterais são afecções geralmente relacionadas a alterações embriológicas e que, se não diagnosticadas e tratadas adequadamente, podem trazer sérios prejuízos à saúde e à função renal.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalia ureteral, Duplicidade pieloureteral, Ureterocele

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
³ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul